



“OBSERVANDO” MAIS DE PERTO UM CONFLITO SOCIAL EM TORNO DA MINERAÇÃO: O CASO DO MINERODUTO MINAS-RIO.

Raquel Isidoro Gonçalves, Gabriela Scotto.

Resumo

Esta pesquisa se propôs a realizar uma análise aprofundada de um dos casos de conflitos registrado no *Observatório de conflitos mineiros de América Latina* (OCMAL), sob o título “Projeto Minas-Rio, da MMX, inicia em uma unidade de conservação e gera novos conflitos”. Uma primeira etapa da pesquisa tinha nos permitido ter uma visão geral sobre as dinâmicas dos conflitos sociais contemporâneos em torno da mineração na América Latina, através da comparação dos casos argentinos, brasileiros e peruanos. Neste segundo momento focamos à atenção num caso brasileiro, o dos conflitos em torno ao chamado *Sistema Minas-Rio*, empreendimento da empresa Anglo American. O projeto inclui na sua concepção a exploração de minério na região de Conceição do Mato Dentro, e uma usina de beneficiamento em Alvorada de Minas, ambas em Minas Gerais; um mineroduto com 525 km de extensão, que atravessa 32 municípios mineiros e fluminenses; e ainda a participação de 49% no terminal de minério do Porto do Açu, situado em São João da Barra (RJ). Embora o Sistema Minas-Rio seja um único projeto integrado, foi licenciado de forma fragmentada. Essa situação vem gerando conflitos entre diversos atores, dentre os quais o principal é o Ministério Público (MP), que questionam a fragmentação no processo de licenciamento, na medida em que nenhuma dessas estruturas (mina, mineroduto e porto) funciona uma sem a outra. O objetivo dessa pesquisa consistiu em reconstruir a história desse conflito recuperando a perspectiva dos diversos atores envolvidos, e o papel nele de instrumentos legais, tais como os licenciamentos. Para isso, foram lidas bibliografias referentes à problemática da mineração; levantamentos de reportagens em blogs, jornais, revistas, observatórios sociais, sites institucionais das empresas e do legislativo, para identificar a repercussão do caso nas ‘mídias online’. Como também foram possíveis idas ao campo em uma das pontas do sistema minas-rio, no Município de São João da Barra (RJ), onde se encontra o terminal de minério do Porto do Açu. Foi realizada uma etnografia durante o *Segundo Intercâmbio dos Atingidos do Sistema Minas-Rio*, que teve como objetivo unir os “atingidos” de ambos os estados para mostrar os impactos do empreendimento, trocar experiências, e “resistirem” juntos ao mineroduto Minas-Rio.

A realização da pesquisa conta-se com o apoio financeiro do PIBIC/UFF através de uma bolsa de Iniciação Científica desde agosto de 2012.

Palavras chave: *Conflito Socioambiental, Direito ambiental, Mineração.*